



6

ÍTENS DA IRRITAÇÃO

Enquanto no clima da serenidade, consideremos que a irritação não é recurso de auxílio, sejam quais sejam as circunstâncias.



O primeiro prejuízo que a intemperança mental

nos impõe é aquele de afastar-nos a confiança
dos outros.



A cólera é sempre sinal de doença ou de fraqueza.



As manifestações de violência podem estabelecer
o regime do medo, ao redor de nós, mas não mu-
dam o íntimo das pessoas.



Sempre que nos encolerizamos, complicamos os
problemas que nos preocupam, ao invés de resol-
vê-los.



O azedume que venhamos a exteriorizar é, in-
variavelmente, a causa de numerosas perturbações
para os entes queridos que pretendemos ajudar
ou defender.



Caindo em fúria, adiamos comumente o apoio
mais substancial daqueles companheiros que se
propõem a prestar-nos auxílio.



A cólera é quase sempre a tomada de ligação pa-
ra tramas obsessivas, das quais não nos será fá-
cil a liberação precisa.

A aspereza no trato pessoal cria ressentimento, e
o ressentimento é sempre fator de enfermidade
e desequilíbrio.



Em qualquer assunto de apaziguamento e apren-
dizado, trabalho e influência, aquisição ou sim-
patia, irritar-se contra alguém ou contra alguma
coisa será sempre o recesso inevitável de perder.

EMMANUEL